

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERIAS

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ

1 9 6 6

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território do Amapá por Vias Internas, no ano de 1966.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.
3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (R\$ 1,00) - do Território do Amapá por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.
4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.
5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.
6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.
7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.
8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1966. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território do Amapá, em 1966, o limite de cinco mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1966

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NC\$ 1,00)
<u>NORTE</u>		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	1,0	10 215
Roraima	-	-
Pará	14,0	83 236
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão	0,1	675
Piauí	-	-
Ceará	2,4	24 770
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	-	-
Pernambuco	0,3	3 500
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	0,3	4 503
Guanabara	-	-
<u>SUL</u>		
São Paulo	0,2	950
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	18,3	127 849

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERNAS - 1966
 2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NC\$ 1,00)
Animais vivos	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	0,1	1 761
Gêneros alimentícios e bebidas	0,2	950
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	10,9	118 916
Artigos manufaturados diversos	0,1	500
Ouro. Moedas. Transações especiais	7,0	5 722
TOTAL	18,3	127 849

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NC\$ 1,00)
Aérea	18,3	127 849
Ferrovária	-	-
Rodoviária	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	18,3	127 849

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (NC\$ 1,00)
Regional	11,0	120 677
Nacional	7,1	6 222
Estrangeira	0,2	950
Não especificada	-	-
TOTAL	18,3	127 849

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERIAS - 1966

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviana	Rodoviária	Não especializada

PÊSO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	0,1	0,1	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas ...	0,2	0,2	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	10,9	10,9	-	-	-
Artigos manufaturados diversos ...	0,1	0,1	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	7,0	7,0	-	-	-
TOTAL	18,3	18,3	-	-	-

VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)					
Animais vivos	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	1 761	1 761	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas ...	950	950	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	118 916	118 916	-	-	-
Artigos manufaturados diversos ...	500	500	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	5 722	5 722	-	-	-
TOTAL	127 849	127 849	-	-	-

EXPORTAÇÃO DO AMAPÁ POR VIAS INTERIAS - 1966

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R\$ 1,00)
2 - MATÉRIAS PRIMAS EM BRUTO E PREPARADAS	0,1	1 761
2.0 - De origem animal, exclusive Seções 2.6 e 2.7 ..	0,1	1 760
2.02 - Outras peles e cêtuos, em bruto, com ou sem pêlo	0,1	1 760
2.3 - De origem mineral, exclusive Seções 2.4 e 2.8	0,0	1
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados, Resíduos de metais	0,0	1
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	0,2	950
4.0 - Bebidas	0,2	950
4.05 - Outras bebidas alcoólicas, não fermentadas	0,2	950
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATERIA PRIMA	10,9	118 916
7.6 - Metais comuns empregados na metalurgia	10,9	118 916
7.68 - Estanho e suas ligas	10,9	118 916
Amazonas	1,0	10 215
Pará	7,1	79 756
Ceará	2,4	24 770
Outros destinos	0,4	4 175
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	0,1	500
8.9 - Outros artigos manufaturados diversos	0,1	500
8.94 - Artigos de matérias plásticas, exclusive Seções 5.8, 8.0, 8.2, 8.3 e 8.7	0,1	500
9 - OURO. MOEDAS. TRANSAÇÕES ESPECIAIS	7,0	5 722
9.9 - Transações especiais	7,0	5 722
9.90 - Mercadorias em retorno	7,0	5 722